

## ILÍDIO DO AMARAL

### NOTAS CURRICULARES RESUMIDAS

Coligidas por ANA AMARAL

**Ilídio** Melo Peres *do Amaral*, nascido em Luanda, em 1926, reside em Lisboa desde 1943. Nacionalidade portuguesa. Casado.

Geógrafo pela Universidade de Lisboa, de que é Professor Catedrático jubilado, nela foi estudante e licenciado. A convite do Prof. Doutor Orlando Ribeiro ingressou na carreira de docente: doutoramento em 1964, com tese sobre *Santiago de Cabo Verde. A terra e os homens*, Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1964, 444 p., obra galardoada com o prémio Abílio Lopes do Rego, da Academia das Ciências de Lisboa. Quatro anos depois o livro *Luanda. Estudo de geografia urbana*, Lisboa, 1968, 152 p., mereceu os prémios Almirante Gago Coutinho, da Sociedade de Geografia de Lisboa, e da Câmara Municipal de Luanda. Concursos até à Cátedra (1969), com reconfirmação desta categoria em 1982. Foi membro do Senado, Vice-Reitor e Reitor da Universidade de Lisboa (1973-1979).

**Situação actual:** Director do Centro de Geografia do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), membro efectivo da Academia das Ciências de Lisboa (seu representante no Conselho Nacional de Educação e no Conselho de Opinião da Rádio Televisão Portuguesa) e correspondente da Academia Portuguesa da História, sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa, da *The Royal African Society* (Londres), sócio honorário da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, da Associação de Professores de Geografia (Lisboa) e de várias outras instituições.

#### I. CARREIRA DOCENTE – ENSINO REGULAR (1958-1996)

Na licenciatura e no mestrado de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa foi responsável por cadeiras de Geografia Física, Geografia Regional e Geografia das Regiões Tropicais; seminários de Geomorfologia, Geografia das Regiões Tropicais e Cidades do Terceiro Mundo; e no Curso para Estrangeiros, Geografia de Portugal.

Na licenciatura de Arquitectura (ainda na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa) coube-lhe iniciar as regências das cadeiras de Geografia Física

e Geografia Humana; participou no Seminário de Arquitectura Tropical (pós-graduação).

Orientou inúmeras dissertações de licenciatura e de mestrado, teses de doutoramento e trabalhos idênticos para promoção na carreira de investigação científica; foi membro de júris de provas académicas, na sua Faculdade e noutras instituições universitárias, tendo sido arguente e presidente em muitos casos.

Colaboração e cooperação dadas a quase todas as Universidades portuguesas, desde o Minho à Madeira e Açores, às antigas Universidades de Luanda (actual Universidade Agostinho Neto) e de Lourenço Marques (actualmente Universidade Eduardo Mondlane, Maputo), e à Escola de Formação de Professores do Ensino Secundário de Cabo Verde (actualmente Instituto Superior de Educação).

Professor visitante em diversas Universidades europeias (Paris, Bordéus, Munique, Durham e outras) e brasileiras (São Paulo e Rio Claro, Brasília, Recife e Bahia).

## II. ENSINO PÓS-JUBILAÇÃO (1996- )

a) Participação em mestrados de várias instituições universitárias citando-se, a título de exemplos: «Importância da dimensão humana e cultural da cooperação. O caso da África subsariana no limiar do século XXI», da disciplina de Políticas e Estratégias para a Cooperação, do mestrado em Relações Interculturais da Universidade Aberta de Lisboa; «Luanda: análise e gestão de uma capital», no mestrado de Desenvolvimento Social e Económico em África: Sociedades Urbanas, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa; «Importância do cruzamento de fontes na historiografia angolana», no mestrado de História de África, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; «A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os desafios da globalização e da integração regional no limiar do século XXI», na disciplina de Políticas e Estratégias para a Cooperação, no mestrado em Relações Interculturais da Universidade Aberta.

b) Conferências e mesas-redondas em várias Universidades e outras instituições nacionais e estrangeiras.

## III. CARREIRA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (1958- )

Durante vários anos esteve integrado em projectos (alguns de sua direcção) do Centro de Estudos Geográficos de Lisboa, do qual foi Secretário. Ao mesmo tempo, colaborador científico da antiga Junta de Investigações Científicas do Ultramar (JICU), em missões de estudo em regiões tropicais, com destaque para

a participação no grupo de acompanhamento científico da barragem de Cabora Bassa (Moçambique). Dessa mesma instituição foi membro do Conselho Geral e Vice-Presidente (1979-1980). Desde 1984 fundador e director do Centro de Geografia do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT).

Entre 1971 e 1975 foi membro do Conselho Superior e de conselhos científicos do antigo Instituto de Alta Cultura (investigação científica universitária e difusão da língua e cultura portuguesas no estrangeiro), tendo sido ainda assessor da Presidência, Vice-Presidente e Presidente em exercício; e de 1976 a 1984 conselheiro de Comissões e Presidência do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), organismo orientador e financiador da investigação científica universitária. Membro do Conselho Superior de Ciência e Tecnologia, da antiga Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Ministério do Planeamento e da Administração do Território), em representação do Ministério da Educação; da Comissão Nacional do Espaço Exterior e da Comissão Interministerial de Estudos Urbanos e Regionais da antiga Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), em representação do IMC. Presidente da Comissão Nacional de Geografia, no âmbito da União Geográfica Internacional. Participação em numerosas comissões e grupos de trabalho nacionais e internacionais para a apreciação de projectos de ciência e desenvolvimento (comissões da OCDE para o exame de políticas nacionais de I&D); e também em reuniões de instituições internacionais, como Cruz Vermelha Internacional (Genebra), OCDE (Paris), UNESCO (Paris), CRE (várias Universidades europeias), etc.. Desde há vários anos consultor científico do Serviço para a Cooperação da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa).

*Áreas geográficas preferenciais de trabalhos de campo e de pesquisas documentais:* regiões tropicais, sobretudo países de expressão portuguesa.

No decurso da carreira distinguem-se quatro ciclos de estudos monográficos: de geomorfologia (particularmente processos de evolução de formas do relevo terrestre em climas tropicais húmidos e áridos); de geografia urbana (cidades de fundação europeia em ilhas e continentes tropicais; monografias e estudos comparativos de cidades africanas antes da presença europeia); de geografia histórica e política (influência europeia na formação do Mundo Novo; fronteiras internacionais africanas e formação dos estados); e de cooperação e desenvolvimento (relações Norte-Sul, com relevo para os países do conjunto ACP).

#### IV. PROJECTOS CIENTÍFICOS EM CURSO

Todos eles sediados no Centro de Geografia do Instituto de Investigação Científica Tropical,

a) Como director de equipas: Atlas da República de Cabo Verde; Monografias geográficas (climáticas, geomorfológicas e de geografia urbana); Con-

ceptualização de um banco de dados para análise geográfica; projecto multidisciplinar Ordenamento regional e desenvolvimento rural: factores de degradação e conservação de solos na ilha de Santiago (Cabo Verde).

b) De forma individual, elaboração de três livros: *Geografia física de Angola: I. Notas geomorfológicas*, em fase de acabamento; edição actualizada de *Luanda. Estudo de geografia urbana* publicado em 1968, em preparação; monografia geográfica de Santo Antão (Cabo Verde), também em preparação.

## V. OUTROS CARGOS E FUNÇÕES (1958-2000)

Além dos já citados anteriormente, é um dos fundadores e directores de *Finisterra. Revista Portuguesa de Geografia* (Lisboa, Centro de Estudos Geográficos) e membro do corpo editorial e responsável directo de *Garcia de Orta. Série de Geografia* (Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical); elemento dos corpos editoriais de *Revista Internacional de Estudos Africanos* (Lisboa, actualmente também do Instituto de Investigação Científica Tropical) e de *Geografia* (Rio Claro, Brasil). Desde o corrente ano membro do Conselho Honorífico de *Episteme, Revista Multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa*. Continua a ser um dos directores do sector de Geografia e História da *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura Verbo* (Lisboa). Foi colaborador da *Encyclopaedia Britannica*.

Presidente da Comissão Organizadora da *III.ª Reunião Internacional de História de África* (Lisboa, 1999), como já fora da *I.ª* (Lisboa, 1988). Membro da organização de vários encontros sobre a última erupção da ilha do Fogo, em Lisboa e em S. Filipe (Cabo Verde), acerca da qual dirigiu a preparação de três exposições documentais. Comissário da exposição *Timor Lorosae, a terra e os homens. Documentos científicos do Instituto de Investigação Científica Tropical* (Lisboa, Novembro-Dezembro de 1999, com financiamento do Comissariado para o Apoio à Transição em Timor Leste).

Conferências de abertura do *VIII Colóquio Ibérico de Geografia* (Lisboa, Setembro de 1999) e da licenciatura de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Fevereiro de 2000). Convidado para fazer a abertura das *IV Jornadas Luso-Caboverdianas sobre História, Documentação e Património* (Porto, Novembro de 2000).

Orientador do grupo de trabalho encarregado da preparação de um projecto de nova lei orgânica para o Instituto de Investigação Científica Tropical.

## VI. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE CARÁCTER CIENTÍFICO (1996- )

São referidas apenas aquelas em que houve apresentação de comunicação ou conferência, e presidência de sessão.

Em 1996, «Africa's Urban Past», Londres; «Os Trópicos e o século XXI», Arrábida (conferência de abertura); «A erupção vulcânica de 1995 na ilha do Fogo, Cabo Verde», Lisboa.

Em 1997, «II Simpósio Internacional 'A erupção vulcânica de 1995 na ilha do Fogo'», S. Filipe, Cabo Verde (conferência de abertura); «II Seminário Internacional de História de Angola 'Construindo a História de Angola: as fontes e a sua interpretação'», Luanda (conferência de encerramento); «VII Congresso da Associação de Universidades de Língua Portuguesa», Rio de Janeiro; «Colóquio Comemorativo dos 450 anos da cidade de Ponta Delgada», Ponta Delgada (conferência de encerramento); Reunião sobre «Geografia e globalização», Funchal (conferência de abertura).

Em 1998, «Elites na expansão portuguesa», Lisboa (conferência de abertura); «Sociedade da Informação na Escola», Lisboa; Colóquio «Lusografia», Lisboa; «A cidade como civilização: universo urbanístico português, 1415-1822», Lisboa (trabalhos preparatórios); «The Atlantic: past, present and future», Lisboa; «Atmosfera, o oceano e a actividade humana», Lisboa.

Em 1999, «Portos, escalas e ilhéus», Angra do Heroísmo e Ponta Delgada; «A cidade como civilização: universo urbanístico português, 1415-1822», Coimbra; «Desagregação em África», Lisboa; Congresso «Portugal-Brasil, ano 2000», Lisboa; «III Reunião Internacional de História de África», Lisboa; «VIII Colóquio Ibérico de Geografia», Lisboa; Seminário «Os fundamentos ideológicos e jurídicos da escravatura e do tráfico negreiro», Lisboa.

Em 2000, «Os pequenos Estados insulares: problemas e condicionantes do desenvolvimento», Lisboa; «III Seminário Internacional Identidades, Poderes e Etnicidades na África Subsariana», Porto (palavras de abertura); «Lusofonia: mitos, realidades e potencialidades», Lisboa; Jornada «Pensar Abril, na Universidade», Lisboa.

## VII. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (1958- )

Em *Bibliografia Científica de Ilídio do Amaral* (coligida e anotada por Ana Amaral), publicada em Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1996, 106 p., foram recenseados **269** títulos de trabalhos principais (e ainda 144 de menos importância). De então para cá a lista tem aumentado regularmente. Juntam-se indicações do que foi publicado posteriormente:

### 1996

**270** – *O reino do Congo, os mbundu (ou ambundos), o reino dos «ngola» (ou de Angola) e a presença portuguesa, de finais do século XV a meados do século XVI*. Lisboa, ICT, 1996, 276 p.

Esta obra foi galardoada com o Prémio de História Calouste Gulbenkian Presença de Portugal no Mundo, da Academia Portuguesa da História.

É constituída por uma breve introdução e três partes. Na primeira parte são abordados aspectos relevantes do estabelecimento dos primeiros contactos de Portugal com os reinos do Congo e de Angola; na segunda, os temas principais focam as relações entre Portugal e o reino do Congo durante o século XVI; na terceira, são analisados os projectos da coroa portuguesa relativamente ao reino de Angola, em meados do século XVI.

O livro tem merecido recensões críticas muito favoráveis, das quais se citam extractos de duas, de reputados especialistas de História de África:

«The eminent Angolan geographer Ilídio do Amaral has taken advantage of his retirement, after a long and illustrious international career in scholarship and academic administration, to comb the published documentation on the first century of African experience with the Portuguese in Kongo and Angola ... Professor Amaral's fine skills and rich experience are thus well applied to the technical challenges that Portuguese documentation on the Kongo and Angola presents. We may look forward eagerly to the promised sequel to this volume.»

(JOSEPH MILLER, Professor of History at the University of Virginia, USA, em *African History*, Cambridge, 1997, v. 38))

«The eminent geographer Ilídio do Amaral has given us an interesting book detailing the history of central Africa and its relations with Portugal from its first contacts in 1483 to the last quarter of the sixteenth century. ... Do Amaral generally stands on firm ground. The form and structure of this book make it an excellent introduction to the study of these problems, for whose who read Portuguese. It is up-to-date for the most part, in line with modern scholarship, and straightforward. In Portugal and Angola, at the very least, it is a welcome addition to the literature.»

(JOHN THORNTON, Professor of History at the Millersville University of Pennsylvania, USA, em *The International Journal of African Historical Studies*, 1998, v. 31(1))

## 1997

- 271 – «Fronteiras internacionais africanas». In: *As fronteiras de África*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997, pp. 13-22.

Aspectos da delimitação das fronteiras em África e seu reflexo nas relações entre países vizinhos após as independências, do ponto de vista territorial, político e económico.

- 272 – «Homenagem ao Professor Orlando Ribeiro». In: *A erupção vulcânica de 1995 na ilha do Fogo (Cabo Verde)*, Lisboa, IICT, 1997, pp. 235-256.

Resumo biográfico e referência às obras mais importantes do Professor Orlando Ribeiro.



- 273** – «Relações externas congolosas na primeira década do século XVII, em tempos de D. Álvaro II: a embaixada de D. Garcia Baptista e D. António Manuel». *Finisterra. Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, v. 33, n. 63, 1997, pp. 115-131.

Apontamentos sobre as relações diplomáticas entre o Congo, Portugal e Espanha e o Vaticano na primeira década do século XVII, vistas através dos resultados das embaixadas congolosas enviadas a estes Estados.

## 1998

- 274** – «Vicissitudes geográfico-políticas na Zona Tropical». In: CUNHA, Lúcia Carvalheira e VILANOVA, Sebastião (org.) – *Os Trópicos na era da Globalização*, Recife, Fundação Joaquim Nabuco, 1998, pp. 35-63.

Comunicação apresentada à Reunião Especial Comemorativa dos 30 anos do Seminário de Tropicologia, realizada em Setúbal, em 1996, constituída por notas e reflexões sobre um dos temas principais da reunião: os Trópicos e o século XXI.

- 275** – «A procura de um modelo do Homem em Geografia: notas para um ensaio». In: *Leituras do Homem*, Lisboa, Editora Internacional, 1998, pp. 335-341.

Breve referência à evolução do pensamento geográfico e da procura de um modelo do Homem mais próximo da realidade, que tenha em conta a dimensão humana das modificações do sistema geosfera-biosfera.

## 1999

- 276** – «Do «solitário ermo» à «afamada cidade»: reflexões sobre as cidades insulares atlânticas no século XVI». In: *Colóquio Comemorativo dos 450 anos da cidade de Ponta Delgada: actas*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores e Câmara Municipal de Ponta Delgada, 1999, pp. 33-47.

Breve perspectiva do desenvolvimento de Ponta Delgada, desde que, em finais do século XV, aí surgiu o primeiro núcleo populacional até ao reconhecimento como cidade em 1546, destacando-se as suas características de cidade insular atlântica e a conseqüente importância religiosa, comercial e militar.

- 277** – «As ilhas atlânticas e índicas como pontos nodais dos processos de globalização iniciados em finais do século XV». In: *Portos, escalas e ilhéus no relacionamento entre o ocidente e o oriente: resumos*, Terceira, Universidade dos Açores, 1999, pp. 42-44.

Este trabalho aborda alguns aspectos relacionados com o contributo das ilhas tropicais atlânticas e índicas para a construção do Mundo Moderno, nomeadamente como pontos estratégicos do domínio dos mares e da construção colonial, e suas particularidades económicas e sociais.

278 – *Luanda: referências bibliográficas*. Lisboa, Centro de Geografia, 1999, 57 p.

Este trabalho constitui uma primeira contribuição para uma bibliografia sobre Luanda. Inclui referências bibliográficas recolhidas até meados de 1998, relativas a livros, artigos de periódicos, relatórios e notícias diversas, ordenadas por ordem alfabética de autores e datas de publicação.

## 2000

279 – «Ciência, Tecnologia & Cultura *versus* Desenvolvimento Humano nos finais do século XX». *EPISTEME. Revista Multidisciplinar*, Lisboa, 2.<sup>a</sup> Série, a. 2, n. 3-4, Setembro 1999/Fevereiro 2000, pp. 15-29.

Este artigo analisa em que medida as grandes descobertas científicas do séc. XX e seus impactos nas inovações tecnológicas e na explosão da informação e comunicação se reflectiram, positiva ou negativamente, no desenvolvimento económico e social da humanidade.

280 – «Duarte Lopes, natural de Benavente, e as suas relações com o Reino do Congo e as Índias Ocidentais no último quartel do século XVI: o viajante, mercador e embaixador». In: LOPES, Duarte e PIGAFETTA, Filippo – *Relação do Reino do Congo e das Terras Circunvizinhas*, Benavente, Câmara Municipal, 2000.

Estudo introdutório e crítico sobre Duarte Lopes e as suas actividades e o conteúdo do volume, cujo texto foi feito por F. Pigafetta, com base no que ouviu do viajante português.

### Trabalhos no prelo:

«Análise das estruturas e funções urbanas na África Ocidental antes da presença europeia» (Actas do Colóquio Internacional Universo Urbanístico Português, 1415-1822, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses).

«Comemoração do Ano Internacional dos Oceanos (1998) em Lisboa». (*Garcia de Orta. Série de Geografia*, n.17).

*O consulado de Paulo Dias de Novais. Angola no último quartel do século XVI e primeiro do século XVII* (livro na colecção de não seriados do IICT).

«Descoberta e recriação do Novo Mundo nos séculos XV e XVI. (A propósito do V Centenário do Achamento do Brasil)». (Academia Portuguesa da História).

*Em torno dos nacionalismos africanos (memórias e reflexões em homenagem ao Mário Pinto de Andrade, 1928-1990)* (livro, no Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).



- «Geografia física das regiões tropicais (I)» (*Garcia de Orta. Série de Geografia*, n. 17).
- «Os geógrafos ibéricos e a investigação científica tropical: das antigas missões às formas actuais de cooperação» (Conferência de abertura do VIII Colóquio Ibérico de Geografia).
- «Homenagem ao Almirante Manuel Maria Sarmiento Rodrigues no primeiro centenário do seu nascimento (Freixo-de-Espada-à Cinta, 1899)» (Academia das Ciências de Lisboa).
- «Importância das «fontes cruzadas» na historiografia angolana. (Reflexões de um geógrafo)» (Actas do II Seminário Internacional de História de Angola. As fontes e a sua interpretação, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses).
- «Partilhas territoriais tradicionais e coloniais na África ao sul do Sara: jogos políticos africanos no rescaldo da Guerra de 1914-18» (a publicar nas Actas da III Reunião Internacional de História de África).
- «Primórdios da construção do espaço urbano de Luanda nos finais do século XVI e princípios do século XVII: o regime de doação de «chãos»» (Actas do II Seminário Internacional de História de Angola. As fontes e a sua interpretação, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses).
- «Relance sobre alguns aspectos geográfico-políticos da zona tropical» (*Garcia de Orta. Série de Geografia*, n. 17).
- «Repensar a importância das cidades portuárias atlânticas no contexto da nova geopolítica mundial» (Actas do Congresso Portugal-Brasil Ano 2000).
- O rio Cuanza (Angola), da Barra a Cambambe. Reconstituição de aspectos geográficos e acontecimentos históricos dos séculos XVI e XVII* (Arquivo Histórico de Angola, Luanda e colecção de não seriados do ICT).
- «Sobre «O Mundo que o português criou»: reflexões no limiar do século XXI» (Actas do Seminário Internacional Novo Mundo nos Trópicos, Fundação Joaquim Nabuco e Fundação Gilberto Freyre – Recife).